ATA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO OCTOGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA, PARA TRATAR DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DE 2014, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA NA GESTÃO DA SENHORA SECRETÁRIA LUCIVANE LIMA DE FREITAS.

Às dez horas do dia dezoito de março de dois mil e quinze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito a Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** do Primeiro Período Legislativo de dois mil e quinze da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista. Sob a Presidência do senhor vereador **ANTÔNIO ADBERTO RESENDE VERAS,** secretariado pela senhora vereadora **ALINE MARIA DE MENEZES REZENDE CHAGAS,** na qual compareceram os demais vereadores desta casa, sendo estes: **Gabriel Mota da Silva, João Maria Mario Cesar Balduino, Júlio Cézar Medeiros Lima, Leonardo Rodrigues Moreira, Manoel Neves de Macedo, Mayara da Silva Ferreira, Renato Andrade Queiroz e Sandro Cavalcante França.** Em ato continuo o senhor Presidente abriu espaço para a realização da audiência pública de prestação de contas do 3º quadrimestre de 2014, da Secretaria Municipal de Educação conforme o que determina o inciso XVII do Art. 30 da Lei Orgânica do Município de Boa Vista. A Senhora Secretária solicitou que fizesse parte da Mesa dos Trabalhos a senhora Secretaria Municipal de Educação **Lucivane Lima de Freitas**, - Cumprimentou todos os presentes, saudou a Mesa em nome do Presidente, todos os demais representantes do Legislativo Municipal em nome do líder do Governo Sandro Fofoquinha. Afirmou que é com muita clareza, respeito e seriedade que retorna a esta Casa buscando fazer a prestação de contas do último Quadrimestre de 2014. Disse que não podia deixar de esclarecer este debate inicial, acalorado que falava de uma falta de respeito, de um potencial destrato que teria ocorrido entre sua pessoa e o senhor Vereador desta Casa Marcelo Batista. Explicou que o nobre vereador esteve em seu Gabinete e foi muito bem recebido, e não só ele, qualquer um que aparecer será sempre atendido e bem recebido, e o que for possível atender será atendido e o que não for possível terá sempre a coragem e a clareza de dizer por que não é possível o atendimento. Falta de educação, vaidade e grosseria de sua parte nenhum dos senhores nunca tiveram; afirmou que encontrou o vereador no corredor, falou com ele e o mesmo afirmou que desconhece esse destrato. Após a discussão de alguns vereadores, o vereador **Júlio César** dirigiu-se ao Presidente solicitando dar continuidade a Prestação de Contas e definisse quantos minutos e o momento em que os vereadores pudessem fazer as perguntas à Secretária e quantos minutos para a mesma dar as respostas. O senhor

Presidente informou que cada vereador teria três minutos para perguntas e seria no final da explanação da Secretária. Secretária **Lucivane de Lima e Silva –** Deu início dizendo que a Secretaria de Educação e Cultura trabalha e executa o ensino na educação infantil e fundamental; - **Casas Mães**, com o público de dois a três anos; **Ensino Infantil a Pré-escola** de quatro a cinco anos; **Ensino Fundamental Um** que são os alunos do primeiro ao quinto ano; a **Educação dos Jovens e Adultos** que é um programa regular e o **Pró-jovem Urbano**, esse é o caminho enquanto competência educacional. Encerrou o ano de 2014 com noventa e oito unidades escolares, sendo elas as Escolas Urbanas, Rurais, Indígenas e as Casas Mãe, totalizando trinta e quatro mil e duzentos e setenta e dois alunos e dois mil trezentos e treze professores executando este ensino; a execução orçamentária: **FUNDEB – empenhado** cento e vinte e três milhões seiscentos e dezoito, esses valores consolidado devido ser muito grandes; **Liquidado**: cento e dezenove milhões seiscentos e oitenta e nove; **Pagos**: cento de dezesseis milhões e cento e quarenta e quatro. **Recurso Próprio – Empenhado**: setenta e oito milhões oitocentos e quarenta e cinco mil; **Liquidado:** sessenta e oito milhões e seiscentos e noventa e se mil; **Pago**: cinqüenta e seis milhões quatrocentos e sessenta e três mil; **Outros Convênios – Empenhado**: trinta e dois milhões e treze mil**; Liquidado -** Oito milhões setecentos e dois mil; **Pago**: oito milhões duzentos e noventa e um mil, estes convênios são oriundos das construções de creches e escolas advindos do Governo Federal, disse que empenharam, mas como a execução está em andamento a liquidação e o pagamento ficou em torno de oito milhões, isto significa que tem um transporte de recursos de convênio para dois mil e quinze a serem pagos. **Total - Empenhado**: duzentos e trinta e quatro milhões quatrocentos e setenta e sete mil; **Liquidado –** cento e noventa e sete milhões e oitenta e oito mil; **Pago**: cento e oitenta milhões novecentos e noventa e oito mil. Na Rede se tem hoje o Ensino Estruturado, visa garantir a alfabetização e que a criança, o aluno tenha o mesmo ritmo de aprendizagem nas diversas unidades educacionais, caso o aluno mude de bairro por conta de situação familiar, vai encontrar nesta outra escola o mesmo ensino, a mesma lição e o mesmo ritmo. O ensino estruturado em 2014 teve dezessete mil alunos, porque os alunos do segundo e terceiro ano não estavam no ensino estruturado, este ensino é planejado e contemplado de forma progressiva na rede, de forma que este ano toda rede já está contemplada, porque há uma necessidade de garantir a alfabetização, pelo fato de que a maioria dos alunos é de famílias carentes e não têm uma assistência familiar para acompanhamento educacional, compete à escola a acumular este processo, porque educação engloba escola, família e sociedade, é de responsabilidade de todos. No ano passado mil duzentos e sessenta alunos tiveram uma alfabetização intensiva, porque durante o monitoramento a rede busca a identificar os alunos que tem dificuldade em alfabetizar. Existem turmas de sete alunos onde é designado um professor para que possa fazer um aprendizado intensivo específico, existem dificuldades por ainda estár em um processo de recuperação, mas estão sendo superada a cada dia. A alfabetização é a parte mais complexa do programa porque esta é a idade em que a criança está aprendendo a ler e a escrever, estes alunos quando começam a estudar, tem um acompanhamento específico porque com a adequação do ensino através do MEC, teve que adequar o antigo terceiro período. O Prêmio Gestão Escolar tem o objetivo de motivar e valorizar tantos os gestores quanto os professores e técnicos, no ano passado participaram desse prêmio quarenta e seis escolas da rede, quantidade essa considerada boa. Como recompensa e reconhecimento deste trabalho, no ano passado houve uma aluna, a Jamile, da escola

Rujane, ela participou da Olimpíada Brasileira de língua portuguesa e foi uma dos finalistas deste prêmio e seu trabalho foi publicado em um livro em edição especial entregue na cerimônia de entrega dos prêmios na programação que aconteceu em Brasília. Esta aluna foi à campeã norte nordeste, isso demonstra que estamos no caminho certo. No ano de dois mil e quatorze foram executados vários projetos educacionais através de adesões com o Governo Federal. Existem dois programas que é o Municipal e o Federal. Com relação ao transporte escolar, explanou que no ano passado a Secretaria foi contemplada com oito ônibus, e cinco veículos tipo passeio para atender as necessidades, também é designado um carro exclusivo para a fiscalização e acompanhamento da merenda escolar. As Casas Mãe também estão sendo ampliada em onze unidades, isso quer dizer que vai ampliar em trinta vagas por unidade. Vereador **Mário César –** Parabenizou a Secretária pelos esclarecimentos e o avanço feito na educação municipal, lembrou que no inicio de sua gestão, havia um levantamento de quatorze milhões de reais, uma deficiência financeira muito grande em relação as escolas municipais sucateadas e abandonadas e hoje pode-se ver um crescimento substancial com essas reformas em escolas. Disse que como presidente da Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude desta Casa pediu esclarecimento com relação aos repasses que vem do Ministério da Educação, para as escolas que estão sendo construídas no município de Boa Vista, que é o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Disse que a comissão tem o controle de cada repasse, como por exemplo, o da associação de pais e mestres, que também gostaria de reunir para saber de que maneira esse recurso financeiro está sendo destinado, para se ter um acompanhamento. Outro fato que quis relatar foi com relação ao Projeto de sua autoria e aprovado por essa Câmara, o qual obriga que as escolas municipais coloquem o cardápio da merenda no mural da escola, isso é uma reivindicação dos pais. Afirmou que a Prefeita Tereza já tem conhecimento desta situação e se colocou a disposição para que possam trabalhar juntos e melhorar a educação de Boa Vista. Secretária **Lucivane Lima de Freitas**, - Informou que quanto à questão do programa municipal Dinheiro Direto na Escola, a qual o Vereador se referiu, esse valor de seis ou sete milhões não apenas para uma escola, este valor é para todo o programa. Os repasses são respeitados de acordo com o Decreto onde disciplina a sua execução, frisou que ao autorizar o repasse para a escola, a execução é determinada e definida não pela Secretaria Municipal de Educação, ela somente dá as diretrizes legais para a execução. A aprovação da despesa é realizada através das APMs, que são as Associações de Pais e Mestres. À Secretaria cabe acompanhar no momento de prestação de contas daquela escola; caso a associação venha a não cumprir qualquer preceito legal de aplicação, ela é penalizada. Com relação a climatização toda rede escolar está climatizada, com exceção das escolas indígenas e do campo, porque não se tem junto a Eletrobrás uma estrutura de rede, mas as escolas urbanas já estão climatizadas, é comum que em algum momento, ou diariamente, uma ou outra central apresente problema, assim como apresenta também nas residências. Com relação ao cardápio, disse que assim que foi sancionada a lei foi disponibilizado e orientaram todas as unidades escolares para fazer a fixação do cardápio nos seus murais e foi encaminhado para o pessoal da comunicação da Prefeitura para disponibilizar no site. Vereador **Gabriel Mota** – Cumprimentou a Secretária e disse saber que o desfio é muito grande, por haver problemas diariamente. Sua grande dúvida é em relação à merenda, que na semana passada foi apresentado um projeto, que é a municipalização da merenda escolar. Questionou de quanto é o investimento anual da secretaria com merenda escolar e

qual a origem dessa merenda, se é em Roraima, em Boa Vista, porque se sabe que aqui no Município existem várias hortas e cooperativas e se não se engana, existe uma orientação do Ministério da Educação para que compre das cooperativas. Em resposta aos questionamentos do Vereador Gabriel Mota. **Lucivane Lima de Freitas** relatou que no ano passado a merenda sofreu uma melhoria nutricional com um cardápio diferenciada e balanceada, e saíram de trezentas calorias para oitocentos, porque perceberam que havia crianças que chegavam às escolas trêmulas de fome; foi melhorada a distribuição, logística, adquiriram equipamentos para melhor conservação da merenda; tudo isso ficou em torno de dezesseis milhões de reais no ano passado. Com relação a forma de contratação, para os itens perecíveis e laticínios é feita na forma de licitação. Existe também o cumprimento da lei federal, chamada pública das cooperativas locais, hoje trinta por cento da merenda escolar vem dessas cooperativas, que está em fase de chamamento nesse mês. Ainda existem alguns problemas, nem tudo é cem por cento, existem problemas de logísticas, preparo, tem escola que falta merendeira e tem que ser feito um remanejamento de merendeira, tudo isso acontece, mas regularmente os alunos estão assegurados com a merenda escolar. **Gabriel Mota** – Questionou da Secretária qual seria os itens adquiridos em Roraima e o que trazem de fora. **Lucivane Lima de Freitas –** Em resposta disse que a parte de chamada pública são todas as hortaliças e tubérculos, as frutas são trabalhadas através de polpa também através de chamada pública. **Vereador Júlio Cézar –** Falou que acompanhou o trabalho da Secretária desde o dia em que ela foi apresentada aos funcionários da educação. Explanou que iria tratar de cinco pontos, começou pelo o que acha principal. Relatou que me março de dois mil e treze fez uma indicação de Nº020, que tratava da regulamentação das creches, pois os credenciamentos estavam errados, passou-se o tempo diz se preocupar mais uma vez porque tiveram oportunidade de lançar um edital em dois mil e quatorze o qual está de posse de uma cópia e está com a cópia do novo edital também que falar que regulamenta essa ação de credenciamento, mas ficou preocupado porque ainda existe nesse credenciamento existe o numero de vagas que podem chegar pouco mais de seis mil alunos, mas as creches foram credenciadas no ano passado, começaram suas aulas no inicio de fevereiro e até hoje não tiveram os seus contratos assinados e em uma das cláusulas do edital regulamenta que é dever do Município o pagamento mensal em até o vigésimo dia do mês seqüente. Sabendo-se que essas creches são responsáveis pelo fardamento, material didático e também pela alimentação dessas crianças e já está terminando o terceiro mês do ano e não se sabe qual a alimentação que essas crianças estão recebendo. Se a Prefeitura faz um credenciamento para essas creches e não assina o contrato, não pagam, já eram para estarem lutando pelo segundo pagamento e não veio nem o primeiro. Por isso está cobrando que seja regulamentada a questão desse contrato e que seja normalizado este pagamento para que se tenha uma solução definitiva. **Lucivane Lima de Freitas –** Disse que quando foi definido por uma nova publicação de edital das escolas para o ensino conveniado as preocupações foram a legalidade da contratação da modalidade de ensino e garantir que a parceria institucional seja respeitada dentro da linha proposta. O Município tem suas limitações orçamentárias e financeiras. Disse que foi feita reuniões com as escolas onde todos os representantes das credenciadas compareceram, foram colocadas as regras e a cronologia da execução, porque o aluno que já estava conveniado no ano passado continuaria com a educação desse aluno até que as unidades educacionais estejam prontas. Da parte do município a situação financeira está reconhecida, das dezoito

escolas, doze escolas tiveram os seus empenhos realizados, porque seis ainda não apresentaram os documentos para empenho, na reunião feita disse deixar claro que não pode prejudicar doze escolas por causa de seis. **Vereador Júlio Cézar –** Pediu para deixar claro que credenciamento, foi feito até o ano passado, está preocupado com quem realmente foi contratado, quem a Prefeitura encaminhou para a escola e esse aluno está fazendo dois meses estudando a mando da Prefeitura e esta instituição que deveria ter sido solicitado os documentos para empenho antes de autorizar que o aluno fosse estudar, pois sua preocupação é que existam alunos dentro da sala de aula e as instituições, por isso solicitou que a Secretária regulamente a contratação e o empenho para o pagamento. Falou que existe um problema em torno do "Call Center" que teve o objetivo de acabar com as filas, mas não sabe o que aconteceu que as informações obtidas no Call Center são diferentes das informações do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e das Casas Mães. Disse que foi no bairro Asa Branca e o Call Center informa que não existe essa demanda reprimida de alunos fora de sala de aula, porém, nas Casas Mães e no CRAS existe. Disse ter encaminhado um ofício para Secretária em fevereiro solicitando as informações do Call Center para bater de encontro as informações do CRAS e da Casa Mãe, mas ainda não teve. Por isso pediu para a Secretária Lucivane que tome uma providência para haja uma única linguagem entre o Call Center, as Casas Mães e o Cras para que os Vereadores não cheguem nos bairros e não sejam cobrados pela população de que não existe vagas nas escolas e quando os mesmos chegam na secretaria esta informa que pelo Call Center não existe aluno fora de sala de aula, por isso pediu para que essa situação fosse prioritária nas ações da Secretaria de Educação a partir de agora. **Lucivane Lima de Freitas –** Explanou que o serviço de matricula foi definido também através de um edital, em que houve o momento de solicitação de transferência dos alunos da rede e o momento para solicitação de novas matriculas, mas no edital está bem claro que Casa Mãe não é feito matricula via Call Center, porque os registros do Call Center são cruzados com o senso escolar e o público da Casa Mãe não é o público do senso escolar. Existe uma Lei criada recentemente pelo Governo Federal, que é o Plano Nacional de Educação, esta lei define metas e estratégias para a universalização do ensino, diz que o Município tem o ano de dois mil e dezesseis para garantir a universalização do ensino para crianças de quatro e cinco anos e esses alunos, afirmou que já foram universalizados, sendo que alguns tiveram que ser encaminhados para as conveniadas exatamente para cumprir essa universalização. Quanto a questão do público creche, a lei Nº13005, concede ao próprio Governo Federal, aos Estados e aos Municípios dez anos para garantir cinqüenta por cento do acesso dessas crianças a creche, isso não é a realidade. Essa Lei fala que na vigência do plano nacional de educação os municípios deverão definir junto com o Governo Federal e os Estados as metas para a universalização. No Município de Boa Vista já tem essas metas de estruturas de universalização que se pretende concluir bem antes desse prazo. Este prazo de dez anos que a lei dá é porque está subentendido que o Governo vai estudar uma forma de financiar, hoje todo o ensino e acolhimento de creche é feito com recurso próprio do Município. **Vereador Júlio Cézar –** Se mostrou preocupado pelo fato de que a dois anos atrás, quando se lançou a idéia dos chips nos fardamentos. Acredita que a visão tenha sido correta, porém no momento errado, pois dizem que o problema desses chips não funcionar é porque não tem internet, então o problema da internet veio antes do chip por isso questionou que se não tinha internet então para quê contratar um fardamento com chip? Este chip atrapalhou a chegada dos

fardamentos, por durante meses os pais iam deixar seus filhos nas escolas sem a mínima condição, nem de fardamento, isso é uma realidade do Município de Boa Vista. Depois que o fardamento chega o chip não resolve nada, pois já foi questionado por varias vezes pelos pais de alunos de como funcionava o chip. Na verdade este chip é mais para garantir a presença do aluno nas escolas, porém foi criada uma expectativa tão grande em torno desse chip que os pais chegaram a pensar que ele é que vai fazer o aluno estudar. Por isso sugeriu que quando pensassem em projetos além do nosso tempo, tem que ser o cuidado de analisar a realidade local, sugeriu até para Secretária que no próximo ano já não existisse mais este chip. **Lucivane Lima de Freitas –** Falou ser muito pertinente este assunto pois este já foi objeto de discussão em outras audiências. Ressaltou que uma ação dessa natureza é que o objetivo é realmente como foi colocado, que era garantir aos pais do aluno a certeza de que esse aluno estaria em sala de aula. No momento da implantação foi observado diversas dificuldades que gerou uma discussão tecnológica, que foi o fato de não ter uma perícia nesse ramo. Está sendo aguardado essa perícia, porque de fato não funcionou como se esperava. Quanto a sugestão do Vereador Júlio Cézar, é muito bem vinda, explanou que vai estudar até a retirada do chip se for o caso, pois é preciso garantir no momento aquilo que é possível e que as condições funcionem. Diz reconhecer e não estar feliz com o resultado, mas entende a importância da ação naquele momento. **Vereador Júlio Cézar –** Disse que durante a mudança de um governo para outro, existe uma mudança de gestores escolares, pois esse é um cargo comissionado e de confiança. Por isso disse que existe um projeto de sua autoria, mas mesmo assim quer a opinião da Secretária. Esses diretores de escolas para serem nomeados teriam que passar por uma eleição para que os dois mais indicados, e um deles seria escolhido pelos professores e pelo conselho de pais e mestres para ser gestor desta escola. **Lucivane Lima de Freitas –** Disse que hoje a prática da gestão de fato é um cargo em comissão, mas existem na rede inúmeros gestores que são concursados. Isso tem que ser discutido tem que ser discutido não somente com ela, mas também com os pais, o Poder Legislativo, Gabinete da Prefeita, os técnicos educacionais, porque fazer gestão escolar tem que ter interação com a comunidade, humildade, compreensão das situações. Os gestores que estão hoje são acompanhados diariamente com relação a qualidade e ações da gestão, o que lhe deixa tranqüila é que se tem a liberdade de ter um diálogo com cada um deles, em nenhum momento o gestor foi orientado a tratar mal, a perseguir, faltar e sempre que existe algum problema dessa natureza em forma de denuncia, é feito um ajuste e se necessário é trocado até de gestor. **Vereador Júlio Cézar –** Propôs para que Secretária que o prêmio Delacide Melo se estendesse também a rede conveniada, que através dessa premiação pudesse ser um reconhecimento de quem faz um serviço de melhor eficiência ao Município. **Lucivane Lima de Freitas –** Falou que não sabe lhe responder no momento porque isso passa por uma esfera jurídica, não sabe se dentro de uma rede particular destinar recursos públicos para premiação. **Vereador Manoel Neves –** Disse que depois das visitas que fez nas escolas tanto na cidade como no interior, sabe das dificuldades que os gestores sofrem, mas acredita na preparação e no trabalho da Secretária Lucivane e que ela pode sempre contar com o seu apoio. **Vereador Júlio Cézar –** Explanou que, como foram empenhadas todas as instituições ontem, perguntou para a Secretária Lucivane onde estavam as publicações dos contratos, pois não existe publicação no diário oficial de contração de empresa nenhuma. **Vereadora Mayara** - Pediu para ser informada a respeito da carga horária dos cuidadores, pois havia ficado firmado uma carga horária de

seis horas corridas, como estava garantido em edital do concurso, mas já recebeu reclamações de familiares de portadores de deficiência que quando vão deixar as crianças portadoras de necessidades especiais nas escolas, existe um cuidador para recebê-las e quando vão buscar, no horário em torno de meio dia, o cuidador já não está mais e a criança fica sozinha. Isso são aproximadamente três ou quatro denuncias que já recebeu com relação a esse fato, que na hora do almoço e por justamente não ser horário corrido do cuidador, a criança fica sozinho nessa troca de turno de intervalo para o almoço. Uma outra solicitação feita por ela, mas que ainda não recebeu retorno, foi com relação a um material fornecido para os professores que foi um notebook para auxiliar no trabalho, porém tiveram alguns professores que tiveram uma readequação e foram para outro departamento e por isso não receberam o notebook, porque é somente para o professor que está em sala de aula. Por isso sugeriu um aumento na parte de contemplação para que esses professores que sofreram esse remanejo, possam receber também notebook para possam fazer suas pesquisas. Com relação ao que foi debatido sobre os chips no fardamento escolar, falou ser notório os problemas que houveram e que em Boa Vista vai ser muito difícil ser implantado este sistema por causa da internet. **Lucivane Lima de Freitas –** Em resposta aos questionamentos da Vereadora Mayara, falou que a relação do ensino estruturado, quando se fala da criança com necessidades especiais, hoje o Município contabiliza em torno de seiscentas crianças, existe uma coordenação chamada Coordenação de Educação Especial onde existe uma equipe de professores com capacitação especialista nessa área, com desenvolvimento pedagógicos direcionados para esse público especial. A questão dos cuidadores, estes estatutários, assim como os demais servidores, porque questão legal são oito horas, mas a Prefeita Teresa Surita já assinou um Decreto numa adequação dando cento e oitenta dias para que os servidores estatutários façam o horário corrido. **Vereador Renato Queiroz –** Disse se sentir envergonhado pelo o que foi dito e como representante desta Casa, falou para a Secretária Lucivane que como brasileira, é bem vida ao Estado de Roraima e a esta Casa Legislativa que composta por pessoas que a maioria não é daqui. Esta área a qual ela atua, é uma área que tem muito trabalho para se fazer. Este é um processo de construção que demanda tempo, paciência e entendimento para encontrar soluções para os problemas existentes e acredita no trabalho da Secretária Lucivane. **Vereadora Sueli Cardoso –** Disse que queria fazer um reconhecimento e como membro do sistema municipal como professora há vinte e três anos, viu que nesse segundo ano de trabalhos do Executivo houve uma avanço muito positivo com relação as reformas das escolas, tão cobradas pelos professores e pelos pais, houve uma melhoria significativa da merenda escolar, quis reconhecer também o processo de formação dos professores. Pediu para a Secretária Lucivane que ela visse a possibilidade de que, mesmo que colocando o professor sem gratificação, mas ele somente como gestor nas escolas rurais, para que ele não tenha que cobrir a sala de aula e a gestão porque isso está prejudicando tanto o andamento da gestão dele quanto também do pedagógico, em relação as crianças. Outro questionamento que ela quis saber é com relação a carga horária do cuidador, porque não ficou bem entendido por ela. Porque o Decreto diz que tem cento e oitenta dias para regulamentar a carga horária dos profissionais da Prefeitura que trabalharão em horário corrido e hoje sabe-se que dos duzentos e cinqüenta cuidadores que existem na rede, mais ou menos oitenta ou noventa deles trabalham em horário corrido e os demais são oito horas, e a senhora tem um conhecimento que é um pleito deles de trabalhar no horário corrido pela

natureza da função deles. Por isso quer saber se serão realmente contemplados dentro dessa nova regulamentação de carga horária com o horário corrido. **Lucivane Lima de Freitas –** Com relação ao cuidador hoje no Município para o estatutário a carga horária de oito horas e num momento pretérito por ocasião das Casas Mãe, foi colocado de uma forma excepcional seis horas corridas e é esse direito que os demais cuidadores solicitam e serão contemplados no meio do ano, mas vale lembrar que existem dois tipo de cuidadores que são o cuidador estatutário e o seletivo, na questão destes temporários não tem como garantir porque o objetivo de fato é fazer o concurso e no momento em que os aprovados assumirem o concurso vai ser admitido na carga horária vigente. Com relação as escolas do campo e as indígenas são muito pequenas em sua grande maioria e por isso não tem como designar um gestor para que ele siga até lá, existe uma coordenação na Secretaria que faz esse papel de assistência. Hoje a grande dificuldade é conseguir professor para área do campo, porque até mesmo um concursado pode renunciar ao concurso, mas ele não quer ir para o campo porque reside na cidade e entende que é mais complicado por isso. **Vereadora Sueli Cardoso** – Pediu para a Secretária analisar a possibilidade de um auxílio transporte diferenciado para os profissionais da educação que trabalham nas áreas rurais, porque do contrário sempre terá essa carência nestas escolas. **Lucivane Lima de Freitas –** Pediu apoio dos Vereadores para que criem um projeto de lei que venha contemplar estes profissionais da zona rural, porque para esses profissionais é muito dificultoso esse deslocamento. **Vereador Sandro Cavalcante França –** Parabenizou a explanação da Secretária e questionou sobre a metodologia de ensino, se tem alguma nova forma de ensino tecnológico para o melhor desempenho desses alunos infantis. **Lucivane Lima de Freitas –** Falou que a metodologia de ensino é previamente definida através de um projeto pedagógico e isso se tem procurado cumprir através do ensino estruturado, mas temos que compreender que as inovações são necessárias. Falou que existe um projeto em execução, que para os alunos do segundo ano irão inserir o uso dos tablets como software educacionais no Município. Isso é um avanço e na próxima prestação de conta, disse que irá trazer isso consolidado porque isso está sendo iniciado agora em dois mil e quinze, pois já foram adquiridos os tablets e só estão aguardando recebê-los, a previsão é que no mês de abril inicie o treinamento e a capacitação dos profissionais e gradativamente irá colocar dentro do projeto educacional, a idéia é que, mais tardar no inicio de maio os alunos do primeiro ano já estejam trabalhando com essa ferramenta. Não havendo mais nada a tratar o senhor **Presidente** agradeceu a presença de todos e encerrou a presente Audiência Pública. Plenário "Estácio Pereira de Melo", Boa Vista/RR, 18 de março de 2015. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Antônio Adberto Rezende Veras
Presidente

Aline Maria de Menezes Rezende Chagas
1º Secretária